

1521365

ITAÚNAS

Um convite ao lazer

Durante o dia, caminhadas pelas dunas, passeios de barco pelo rio e mergulhos no mar; à noite, os programas podem levar ao democrático convívio dos forrós ou a um ameno bate-papo

A tranqüila Vila de Itaúnas, com ar bucólico, casas simples e população amistosa, possui uma agitada vida noturna em temporada de férias. O ponto de encontro é o Bar do Forró, que reúne turistas e nativos em torno de uma diversão que virou marca registrada do lugar. "Itaúnas, hoje, se identifica com o forró, característico da vila", fala a estilista Zina Leal. Apesar de apreciar o ritmo, ela prefere sair dali em dias festivos.

Como a movimentação só começa depois da meia-noite, o turista mais festeiro troca a noite pelo dia. Uma contradição. Alguns se surpreendem com o próprio comportamento.

"Não sou notívaga mas em Itaúnas prefiro viver a noite, porque a dança me mobiliza muito", confessa a dentista capixaba Margarida Leal. Ela destaca ainda a relação com os nativos, considerada "fácil, aberta e gentil". No calor do arrasta-pé, não é incomum flagrar forrozeiros mais agitados se refrescando no rio, ao lado do galpão de dança.

Conselho Estadual de Cultura, em 1992.

O manguezal da foz do rio é o ponto de ligação entre o mar e a água doce, onde vivem caranguejos, sururus, camarões e peixes, fonte de sobrevivência de centenas de pescadores. De acordo com dados da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, o Rio Itaúnas forma uma das maiores áreas de alagados do Espírito Santo e abriga espécies da fauna brasileira ameaçadas de extinção, como capivaras, veados, jacarés e lontras. Além disso, pela alta concentração de peixes e camarões, atrai um grande número de espécies de aves.

Apesar de criada por decreto,

O Parque de Itaúnas é uma das poucas regiões do Espírito Santo com remanescentes da Mata Atlântica

apenas a parte da sede do parque onde funciona a administração

ção – cerca de 1.400 m² – foi desapropriada até agora. O restante aguarda o desfecho do processo de desapropriação, que deve percorrer longo caminho. O Instituto de Terras, Cartografias e Florestas do Estado (ITCF), responsável pela condução do processo, está finalizan-



Foto de Nestor Muller/28-1-93



Foto de Carlito Medeiros/12-7-95

Descobrir vestígios das ruínas da antiga vila soterrada pela areia é programa obrigatório para quem visita Itaúnas

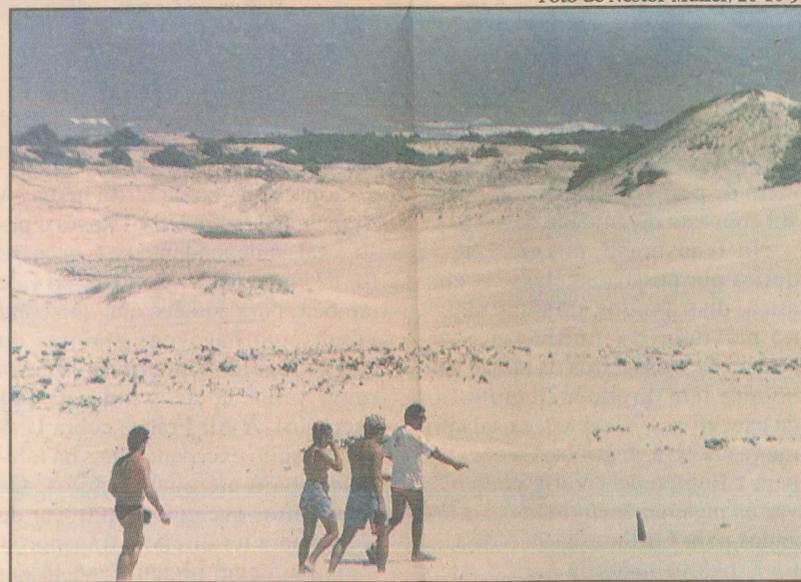
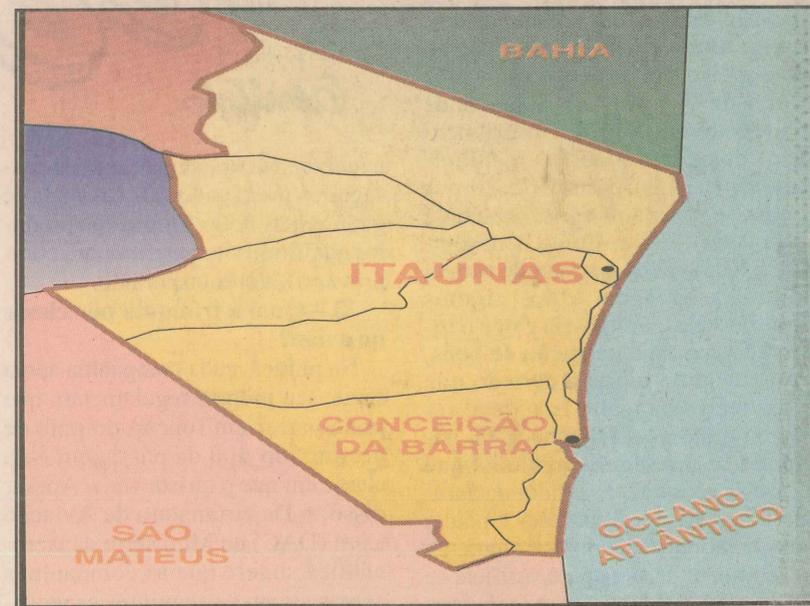


Foto de Nestor Muller/20-10-93

Estudantes e turistas já fazem parte do dia-a-dia de Itaúnas



Uma das poucas regiões do Estado que possui remanescentes da Mata Atlântica e ecossistemas associados – como manguezais e restingas –, Itaúnas virou área de preservação ambiental. Criado em novembro de 1991, o Parque Estadual de Itaúnas compreende uma área de aproximadamente três mil hectares, que vai da foz do rio Itaúnas, em Conceição da Barra, até a foz do Riacho Doce, no limite com a Bahia. Também a área das dunas foi tombada pelo

do o cadastramento dos ocupantes da área do parque.

Segundo o diretor do ITCF, José Luiz Demoner, quase 90% da área é devoluta, o que deve facilitar o desfecho do caso. Seus ocupantes deverão receber apenas uma indenização pelas benfeitorias realizadas no terreno, já que a terra pertence ao Estado. O diretor espera, dentro de aproximadamente 15 dias, dar início à fase discriminatória do processo, etapa essencial para se chegar à desapropriação.

Educação ambiental

O Parque Estadual de Itaúnas recebe regularmente grupos de estudantes e turistas, interessados em obter informações sobre o ecossistema da região. Eles assistem a vídeos e palestras, além de percorrer a pé a trilha das dunas. No verão, a equipe responsável pela administração do parque realiza campanhas de conscientização sobre os cuidados a serem tomados com o lixo. Atualmente, ela trabalha no projeto conhecido como revegetação experimental das dunas de Itaúnas.

Segundo a gerente do parque, Márcia Lederman, o projeto prevê o plantio de mudas nativas da região, como pitangueiras, cajueiros e salsa da praia, com o objetivo de deter o deslocamento de areia e o consequente avanço das dunas, já próximas à estrada que passa pelo local. As visitas ao parque devem ser marcadas com antecedência. Lá funciona também uma base do Projeto Tamar. Os atendentes do posto telefônico da vila anotam os recados, através do telefone 762-1425.

SERVIÇO

□ Como chegar

● A Vila de Itaúnas fica a 289 quilômetros ao norte de Vitória e pertence ao município de Conceição da Barra, distante 28 quilômetros.

● De carro basta seguir a BR-101 Norte, pegando o acesso para Conceição da Barra, Fique atento ao desvio para a vila, antes da chegada à cidade.

● De ônibus – A Viação Águia Branca tem ônibus para Conceição da Barra em três horários diários: às 6h40m, 11h40m e 15h15m. A passagem custa R\$ 11,40. Os ônibus para Itaúnas saem da rodoviária de Conceição da Barra às 7 horas, 12h30m e 15h30m.

□ Onde ficar

● A Pousada Vila Tânia oferece pacote de quatro dias no feriadão de 7 de setembro por R\$ 120,00 (casal, sem café da manhã), em chalés. Os apartamentos estão todos reservados (762-1425 e pedir ramal).

● Na Pousada dos Ventos um apartamento para casal, com café-da-manhã, sai por R\$ 20,00. Reservas em Vitória com Maria Inês (225-6236). Como opção de hospedagem mais barata existem dois campings na Vila. O posto telefônico também dá informações sobre hospedagem (762-1425).